

E. Ciências Agrárias - 2. Engenharia Agrícola - 4. Engenharia de Água e Solo

ESTIMATIVA DA VAZÃO DE REFERÊNCIA Q7,10 DO RIO JACARÉ COM SEÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO JACARÉ-MG

Gláucio Ferreira Loureiro¹

Carlos Rogério de Mello²

1. Graduando em Engenharia Agrícola e Sistemas de Informação - UFLA

2. Prof. Adjunto Departamento de Engenharia - UFLA

RESUMO:

Os recursos hídricos apresentam grande importância em relação à qualidade de vida de uma população. Em vista disso, o Instituto de Gestão de Águas de Minas Gerais (IGAM), visando à gestão integrada deste recurso, instituiu em 30% da vazão de referência Q7,10 como sendo a vazão máxima outorgável, evitando conflitos entre usuários de um mesmo curso d'água. Assim, esse trabalho visa analisar as vazões mínimas de sete dias e estimar o valor referente ao tempo de retorno de 10 anos (Q7,10) para o rio Jacaré na estação situada no município de Santana do Jacaré, MG (área de drenagem de 1506 km²) bem como a vazão outorgável para esta bacia hidrográfica. Os dados que constituíram a série histórica foram coletados através do site www.hidroweb.ana.gov.br gerenciando pela Agência Nacional de Águas (ANA). Após tabulação, foram utilizados dados diários da série histórica de 1936 a 2001 e feitos os cálculos da vazão mínima de sete dias consecutivos. Para a estimativa da Q7,10 foi ajustada a distribuição de probabilidades Log-Normal a 2 parâmetros. De posse dos dados de vazão mínima pode-se inferir sobre anos em que apresentaram significativa redução de vazão analisando possíveis fatores decorrentes dessa redução bem como o uso outorgável de água para a região da área de drenagem estudada. Foi verificada boa consistência da série em relação à falhas e seu uso pode ser difundido em relação a gestão dos recursos nesta bacia hidrográfica bem como análise de fatores que afetam a redução de vazão.

Instituição de Fomento: CNPQ

Palavras-chave: Gestão de recursos hídricos, vazão mínima, série histórica.